

# celebração penitencial

Serra do Pilar, 12 de Abril de 2019

**Attende , Domine, et miserere**

**Ouve, Senhor, e tem de nós misericórdia**

**Quia peccavimus tibi!**

**Pois que pecámos contra ti!**

Leitura da Carta de Paulo aos Gálatas (5 e 6,1-10)

Meus Irmãos! A verdade é que vós fostes chamados para a liberdade. Mas não podeis permitir que a liberdade se torne libertinagem. Pelo contrário: pelo amor, tornai-vos servos uns dos outros, pois que toda a lei se cumpre totalmente nesta palavra: *Ama o teu próximo como a ti mesmo*. Mas, atenção: se vos *amassais* uns aos outros, cuidado!, que dais é cabo uns dos outros!

E mais, digo-vos eu: caminhai no Espírito, mas não deis seguimento aos apetites carnis que desejam exatamente o contrário do Espírito. Estas duas realidades – *a carnal e a espiritual* - estão de tal modo em conflito uma com a outra que acabais por fazer o que não quereis.

Reparai, no entanto: se sois, agora, conduzidos pelo Espírito, já não estais sob o domínio a Lei.

As obras da carne andam por aí, à vista de todos: sexo, luxúria, devassidão, idolatria, feitiçaria, inimizades, contendas, suspeitas, repentes, ambições, fúrias, discórdias, sectarismos, invejas, bebedeiras, copos e coisas semelhantes... Sobre tudo isto, repito o que já vos disse: os que se entregam a estas coisas não herdarão o Reino de Deus.

Pelo contrário, o fruto do Espírito é este: amor, alegria, paz e paciência, brandura, bondade, fidelidade, mansidão, autodomínio... Contra isto, não há Lei. No entanto, os que são de Cristo já crucificaram os apetites carnis com suas paixões e desejos. Se vivemos no Espírito, seguimo-lo, não é verdade? Mas não nos envaideçamos, provocando-nos ou invejando-nos mutuamente.

Portanto, Irmãos, se alguém for apanhado em falta, vós, que sois seguidores do Espírito, corrigi-o com mansidão. E tu, olha para ti mesmo e não te deixes cair em tentação. Carregai os fardos uns dos outros, e assim cumprireis plenamente a lei de Cristo. É que se alguém julga que é alguma coisa, sendo nada, engana-se a si mesmo. Portanto, examine cada qual as suas ações, uma por uma; se encontrar motivo de glória, muito bem!, mas não se ponha a comparar-se com outrem. Carregue cada um os seus males.

E quem estiver a ser instruído na Palavra [*isto é, quem estiver em processo de iniciação*] receba tudo quanto lhe é ensinado. Nisto, tende cuidado: não se pode fazer pouco de Deus. Quem semeia, há de colher [*o que tiver semeado*]. Se semear valores carnis, colherá a corrupção; se valores do Espírito, colherá a vida eterna. Mas não vos canseis de fazer o bem; a seu tempo, colhereis [bons frutos], se, entretanto, não relaxardes [o cuidado da sementeira]. Portanto, enquanto é tempo, pratiquemos o bem com todos, mas principalmente com os irmãos na fé.

Canto responsorial

Senhor, não se eleva soberbo o meu coração,  
nem se levantam altivos os meus olhos.  
Não ambiciono grandezas, nem coisas superiores a mim.  
Antes fico sossegado e tranquilo,  
como criança ao colo da mãe.  
Espera, Israel, no Senhor,  
agora e para sempre!

## Confissão dos pecados

- Reconheçamos e confessemos  
que nos refugiamos na ideia  
de poder chamar "Pai" a Deus,  
sem nos chamarmos "Irmãos" uns aos outros!

**Parce, Domine, parce populo tuo,  
Perdoa, Senhor, perdoa o teu povo  
ne in aeternum irascaris nobis!  
não te ires contra ele eternamente!**

- Perdoa, Senhor, perdoa o teu povo  
Não te ires contra ele eternamente!  
- Reconheçamos e confessemos  
que esquecemos que o Batismo nos tornou  
"membros uns dos outros"!

**Parce, Domine, parce populo tuo,  
Perdoa, Senhor, perdoa o teu povo  
ne in aeternum irascaris nobis!  
não te ires contra ele eternamente!**

- Reconheçamos e confessemos  
que temos faltado aos trabalhos de fazer a Igreja,  
prisioneiros que andamos dos nossos gostos e desgostos!

**Parce, Domine, parce populo tuo,  
Perdoa, Senhor, perdoa o teu povo  
ne in aeternum irascaris nobis!  
não te ires contra ele eternamente!**

- Reconheçamos e confessemos  
que nos preocupamos mais  
em ter as mãos limpas do que em as ter cheias:

pelo vazio que provocamos  
e pelo individualismo que cultivamos,  
a Igreja se esfria e a Cidade se perde!

**Parce, Domine, parce populo tuo,  
Perdoa, Senhor, perdoa o teu povo  
ne in aeternum irascaris nobis!  
não te ires contra ele eternamente!**

- Reconheçamos e confessemos  
a indiferença com que tantas vezes nos tratamos,  
tão má ou pior que o Ódio,  
pois, ao Ódio, o Amor o pode vencer,  
enquanto que à Indiferença não sabemos que dizer!

**Parce, Domine, parce populo tuo,  
Perdoa, Senhor, perdoa o teu povo  
ne in aeternum irascaris nobis!  
não te ires contra ele eternamente!**

Confessemos os nossos pecados:

Tende compaixão de nós, Senhor!  
Porque somos pecadores!

Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia!  
E dai-nos a vossa salvação!

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,  
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!

**Ámen!**

Tempo de silêncio e/ou de confissão auricular

A celebração tornar-se-ia infundável se cada um não tomasse o cuidado de ser tão breve quanto possível em caso de, neste momento, procurar um presbítero; quem o fizer seja muito breve e objetivo.

## **da mensagem do papa Francisco para a Quaresma 2019**

*Queridos irmãos e irmãs!*

Todos os anos, por meio da Mãe Igreja, Deus «concede aos seus fiéis a graça de se prepararem, na alegria do coração purificado, para celebrar as festas pascais, a fim de que (...), participando nos mistérios da renovação cristã, alcancem a plenitude da filiação divina» (Prefácio I da Quaresma). Assim, de Páscoa em Páscoa, podemos caminhar para a realização da salvação que já recebemos, graças ao mistério pascal de Cristo: «De facto, foi na esperança que fomos salvos» (Rm 8, 24). Este mistério de salvação, já operante em nós durante a vida terrena, é um processo dinâmico que abrange também a história e toda a criação. São Paulo chega a dizer: «Até a criação se encontra em expectativa ansiosa, aguardando a revelação dos filhos de Deus» (Rm 8, 19). Nesta perspectiva, gostaria de oferecer algumas propostas de reflexão, que acompanhem o nosso caminho de conversão na próxima Quaresma.

...

### *(3.) A força sanadora do arrependimento e do perdão*

A criação tem impulsiva necessidade de que se revelem os filhos de Deus, aqueles que se tornaram «nova criação»: «Se alguém está em Cristo, é uma nova criação. O que era antigo passou; eis que surgiram coisas novas» (2 Cor 5, 17). Com efeito, com a sua manifestação, *a própria criação pode também «fazer páscoa»*: abrir-se para o novo céu e a nova terra (cf. Ap 21, 1). E o caminho rumo à Páscoa chama-nos precisamente a restaurar a nossa fisionomia e o nosso coração de cristãos, através do arrependimento, a conversão e o perdão, para podermos viver toda a riqueza da graça do mistério pascal.

Esta «impaciência», esta expectativa da criação ver-se-á satisfeita quando se manifestarem os filhos de Deus, isto é, quando os cristãos e todos os homens entrarem decididamente neste «parto» que é a conversão. Juntamente conosco, toda a criação é chamada

a sair «da escravidão da corrupção, para alcançar a liberdade na glória dos filhos de Deus» (Rm 8, 21). A Quaresma é sinal sacramental desta conversão. Ela chama os cristãos a encarnarem, de forma mais intensa e concreta, o mistério pascal na sua vida pessoal, familiar e social, particularmente através do jejum, da oração e da esmola.

*Jejuar*, isto é, aprender a modificar a nossa atitude para com os outros e as criaturas: passar da tentação de «devorar» tudo para satisfazer a nossa voracidade, à capacidade de sofrer por amor, que pode preencher o vazio do nosso coração. *Orar*, para saber renunciar à idolatria e à autossuficiência do nosso eu, e nos declararmos necessitados do Senhor e da sua misericórdia. *Dar esmola*, para sair da insensatez de viver e acumular tudo para nós mesmos, com a ilusão de assegurarmos um futuro que não nos pertence. E, assim, reencontrar a alegria do projeto que Deus colocou na criação e no nosso coração: o projeto de amá-Lo a Ele, aos nossos irmãos e ao mundo inteiro, encontrando neste amor a verdadeira felicidade.

Queridos irmãos e irmãs, a «quaresma» do Filho de Deus consistiu em entrar no *deserto* da criação para fazê-la voltar a ser aquele *jardim* da comunhão com Deus que era antes do pecado das origens (cf. Mc 1,12-13; Is 51,3). Que a nossa Quaresma seja percorrer o mesmo caminho, para levar a esperança de Cristo também à criação, que «será libertada da escravidão da corrupção, para alcançar a liberdade na glória dos filhos de Deus» (Rm 8, 21). Não deixemos que passe em vão este tempo favorável! Peçamos a Deus que nos ajude a realizar um caminho de verdadeira conversão. Abandonemos o egoísmo, o olhar fixo em nós mesmos, e voltemonos para a Páscoa de Jesus; façamo-nos próximo dos irmãos e irmãs em dificuldade, partilhando com eles os nossos bens espirituais e materiais. Assim, acolhendo na nossa vida concreta a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, atrairemos também sobre a criação a sua força transformadora.

*Vaticano, Festa de São Francisco de Assis, 4 de outubro de 2018.*

*Papa Francisco*

## Ação de Graças

O Senhor esteja convosco!  
Corações ao alto!  
Demos graças ao Senhor, nosso Deus!  
É verdadeiramente nosso dever  
e é nossa salvação,  
verdadeiramente justo e bom,  
dar-te graças, Senhor, nosso Deus e Pai nosso,  
pela Graça que nos deste e fizeste,  
vindo procurar-nos no meio das nossas perdições  
e arrancando-nos ao pecado do Mundo,  
que nos aprisionava a mente e o coração  
com as imagens do Nada e as seduções da Mentira.  
Damos-te graças, Senhor,  
pois nos levantaste das nossas quedas  
e nos aceitaste à Penitência,  
que nos renovou nas Fontes do nosso ser!  
Pela consciência batismal reencontrada,  
por Cristo, com Cristo e em Cristo,  
nós te reencontramos, Senhor,  
e nos reencontramos uns aos outros.  
Por isso, numa só voz e em comunhão de Santos,  
cantamos a alegria da tua Graça,  
pela qual e na qual te damos graças!

R/ **A Misericórdia do Senhor  
cantaremos para sempre!**

Oração final

Oremos, Irmãos,  
ao Senhor que é nosso Deus  
e é Pai nosso!

**Pai nosso, que estais nos céus,  
santificado seja o vosso nome;  
venha a nós o vosso Reino;  
seja feita a vossa vontade,  
assim na terra como nos céus.  
O pão nosso de cada dia nos dai hoje;  
perdoai-nos as nossas ofensas,  
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido;  
e não nos deixeis cair em tentação,  
mas livrai-nos do mal.  
Ámen!**

Pai Santo, damos-te graças  
pelo perdão que derramaste em nossos corações.  
Tu sabes como somos pobres e fracos.  
Concede-nos, pois, em cada dia da nossa vida,  
a força do teu Espírito,  
para nos mantermos fiéis aos propósitos de conversão  
que hoje fizemos diante de ti.  
Nós to pedimos pelo teu Filho Jesus,  
Senhor e irmão nosso,  
que contigo vive, na Unidade do Espírito!  
Ámen!

**Que o Deus de Israel  
nos abençoe para sempre  
E guie os nossos passos  
na alegria e na paz!**